

Sexta-feira

Teresina, 17 de abril de 2015



DIÁRIO

do Povo do Piauí

ENVIE DENÚNCIAS, FOTOS,
VÍDEO E SUGESTÕES DE PAUTA.

WhatsApp
(86) 8121-9514

Não esqueça de se identificar.

• ANO XXVI Número 10.371

• www.diariodopovo-pi.com.br

• Piauí: R\$ 2,50 - Outros Estados R\$ 4,00

■ FRAUDE

TCE-PI suspende contratos em 6 prefeituras

O plenário do Tribunal de Contas do Estado do Piauí (TCE-PI) decidiu ontem, por unanimidade, suspender os contratos de fornecimento de gêneros alimentícios das prefeituras de São Francisco do Piauí, Luzilândia, Landri Sales, São Miguel da Baixa Grande, Pedro II e Cajazeiras do Piauí com a empresa Norte Sul Alimentos Ltda. A decisão foi tomada com base em parecer do Ministério Público de Contas do TCE, a partir de análise de documentos da empresa.

O Ministério Público de Contas detectou que a Norte Sul Alimentos encontra-se impedida de contratar com o poder público, porque a empresa tem como sócio majoritário Flávio Henrique Rocha Aguiar, condenado pela Justiça Federal em decisão transitada em julgado, que o declarou impedido de contratar com a administração pública. Segundo o TCE-PI, a defesa da empresa apresentou documentação falsa ao órgão para tentar provar a regularidade da

situação.

Segundo o procurador Pinheiro Júnior, houve má fé da empresa. Ele informou que levará uma representação do caso ao Ministério Público Federal e à Polícia Federal. O MPC apresentou representações visando suspender os contratos realizados pela referida empresa com aproximadamente 80 municípios e alguns órgãos estaduais. Em 19 de março o TCE acatou a representação do MPC e determinou a suspensão dos con-

tratos da Norte Sul com o município de Buriti dos Lopes.

Ficou decidido também que os gestores que contrataram com a empresa serão notificados pelo Tribunal para a suspensão de todos os pagamentos referentes aos contratos e apresentação de defesa acerca dos fatos. Os conselheiros acordaram que todos os relatores de processos de contratos da empresa com municípios devem seguir a orientação de aplicar medida cautelar.

Pedro Alcântara

Jornalista

pedrotamancopi@gmail.com

Traição

Tem um deputado secretário que ameaça comparecer a Assembleia para votar na eleição de Conselheiro do TCE. Motivo: ele acha que vai ser traído pelo suplente que está no seu lugar. Ele tem uma preferência e sente que o suplente tem outra.

Garimpendo voto

Na cabala de votos para seu filho Mauro rumo ao TCE, o ex-deputado Juarez Tapety teve um encontro com o ex-prefeito de Picos, Gil Paraibano.

Juarez – Gil possc contar com seu voto na eleição do TCE?

Gil - coçando a cabeça – mas Dr. Juarez eu não voto.

Juarez -alisando o bigode – homem deixe de conversa, sua sobrinha, deputada Belê, vota em quem você mandar.

Gil -ajustando a gola da camisa – Dr. Juarez, o Sr. sabe que a Belê não foi eleita. Ela é suplente e da oposição. Tá lá emprestada ao governo.



LÍDER EM CREDIBILIDADE

O DIAR\$ 2,50
NACIONAL R\$ 4,00
Ano 64 // Nº 18.023

TERESINA, SEXTA, 17 DE ABRIL DE 2015

ODIA

Teresina, Sexta 17 de Abril de 2015

Política Página 3

Irregularidade

TCE suspende contratos de prefeituras com empresa que usou certidões falsas

Ministério Público de Contas denunciará empresa à Polícia Federal por falsificar documento público para justificar sua contratação pelas prefeituras

João Magalhães
Repórter

O plenário do Tribunal de Contas do Estado (TCE) suspendeu os contratos da empresa Norte Sul Alimentos Ltda. com seis prefeituras do Piauí. Por unanimidade, o plenário do TCE-PI entendeu que os contratos eram irregulares porque a empresa encontra-se impedida de contratar com o poder público e utilizou certidões falsas para conseguir se adequar aos processos de contratação.

As prefeituras são dos municípios de São Francisco do Piauí, Luzilândia, Landri Sales, São Miguel

da Baixa Grande, Pedro II e Cajazeiras do Piauí. A Norte Sul Alimentos possui contratos para fornecimento de merenda escolar e tem como sócio majoritário o empresário Flávio Henrique Rocha Aguiar, condenado pela Justiça Federal em decisão transitada em julgado, na qual fica impedido de contratar com a administração pública.

A defesa da empresa apresentou documentação falsa ao TCE para tentar provar a regularidade da situação. Segundo o procurador Pinheiro Junior, do Ministério Público de Contas (MPC), órgão do TCE, houve má fé da Norte

Sul ao apresentar um documento fraudado da Junta Comercial em que Flávio Henrique não aparece como sócio majoritário da Norte Sul Alimentos. "O que aconteceu foi um crime, falsificação de documento público, e o MPC levará uma representação desse caso ao Ministério Público Federal e a Polícia Federal", disse.

O Ministério Público de Contas apresentou representações visando suspender os contratos realizados pela referida empresa com aproximadamente 80 municípios e alguns órgãos estaduais. Em 19 de março, o TCE acatou a representação do

MPC e determinou a suspensão dos contratos da Norte Sul com o município de Barão dos Lopes.

Os gestores que contrataram a empresa serão notificados pelo Tribunal para a suspensão de todos os pagamentos referentes aos contratos e apresentação de defesa acerca dos fatos. Os conselheiros acordaram que todos os relatores de processos de contratos da empresa com municípios devem seguir a orientação de aplicar medida cautelar.

A reportagem de ODIA tentou contato com a Norte Sul Alimentos, mas os telefones da empresa não foram atendidos.

Corregedoria

TJ-PI fará estudo para reduzir custos de processos judiciais

A Corregedoria Geral de Justiça do Estado do Piauí (CGJ-PI) institui, por meio da Portaria nº 440, publicada ontem (16), comissão destinada a realizar estudos de viabilidade de redução da tabela de custas processuais do Poder Judiciário piauiense. A tabela de custas processuais do Tribunal de Justiça do Estado

parelhamento e Modernização do Poder Judiciário do Estado do Piauí (Fermojupi). Esse Fundo é destinado a investimentos em obras físicas e aquisição de tecnologia. O Fórum Central Civil e Criminal de Teresina, uma das mais importantes obras realizadas recentemente para a melhoria do acesso ao



16/04/2015 - 19h39

TCE

A+ aumentar fonte A- diminuir fonte

Tribunal determina o bloqueio das contas de 28 prefeituras piauienses

A decisão do Tribunal de Contas do Estado considerou uma suspeita de omissão dos prefeitos ao dever constitucional de prestar contas.

O plenário do TCE determinou o bloqueio das contas de 28 municípios piauienses, na sessão desta quinta-feira (16). A medida visa evitar o dano ao tesouro estadual e proteger o patrimônio público municipal, diante de uma suposta omissão do gestor ao dever constitucional de prestar contas.

Os 28 municípios que tiveram as contas bloqueadas foram: Agricolândia, Alegrete do Piauí, Amarante, Anísio de Abreu, Bertolinia, Caracol, Curral Novo do Piauí, Fartura do Piauí, Gilbués, Itaueira, Jardim do Mulato, José de Freitas, Jurema, Lagoa Alegre, Luzilândia, Manoel Emídio, Monsenhor Gil, Olho D Água do Piauí, Passagem Franca do Piauí, Pau D Arco do Piauí, Pavussu, Pimenteiras, Porto, Prata do Piauí, Rio Grande do Piauí, Santa Cruz dos Milagres, São João da Serra e Socorro do Piauí.



Candidato a conselheiro do TCE precisa provar idoneidade

Publicado por: Claudio Barros
16/04/2015 07h18 - Atualizado em 16/04/2015 08h23

Além de prorrogar o prazo de inscrição de candidatos a conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, por mais dez dias – de 15 para 25 de abril – a Mesa Diretora da Assembleia Legislativa também determinou que sejam exigidos dos candidatos certidões negativas da Justiça.

Em palavras mais diretas: o candidato terá que provar com documentos que é legalmente honesto.

Pelo edital, para ser candidata ao TCE-PI uma pessoa deverá reputação ilibada, mas não havia o exposto pedido de comprovação disso. Agora, com a decisão da Alepi, os candidatos serão notificados a apresentar certidões de que não são processados ou que foram condenados em ações judiciais.

Com 23 candidatos inscritos até agora à vaga no TCE, o presidente Themistocles Filho (PMDB) acredita que somente em 25 de março é que se votará para a escolha do novo conselheiro.

TCE suspende contratos irregulares em municípios do PI

A suspensão se deve a contratos com a empresa Norte Sul Alimentos que encontra-se impedida de contratar com o Poder Público.

Repórter: Lídia Brito

16/04/2015 14h04 - Atualizado em 16/04/2015 14h05



O Plenário do TCE-PI decidiu por unanimidade a suspensão dos contratos em seis municípios do Piauí. A decisão do Tribunal irá atingir as cidades de São Francisco do Piauí, Luzilândia, Landri Sales, São Miguel da Baixa Grande, Pedro II e Cajazeiras do Piauí com a empresa Norte Sul Alimentos Ltda, contratada para fornecer gêneros alimentícios às prefeituras.



Presidente do TCE, Luciano Nunes, acompanhou o julgamento. Foto: Thiago Amaral/O Olho

Após análise de documentos, o Ministério Público de Contas-MPC detectou que a Norte Sul Alimentos encontra-se impedida de contratar com o Poder Público, pois a empresa tem como sócio majoritário Flávio Henrique Rocha Aguiar, condenado pela Justiça Federal em decisão transitada em julgado na qual fica impedido de contratar com a Administração Pública.

A defesa da empresa apresentou documentação falsa ao TCE para tentar provar a regularidade da situação. Segundo o procurador Pinheiro Júnior

houve má fé da empresa ao apresentar um documento fraudado da Junta Comercial em que Flávio Henrique não aparece como sócio majoritário da Norte Sul Alimentos. "O que aconteceu foi um crime, falsificação de documento público, e o MPC levará uma representação desse caso ao Ministério Público Federal e a Polícia Federal", disse.

O MPC apresentou representações visando suspender os contratos realizados pela referida empresa com aproximadamente 80 municípios e alguns órgãos estaduais. Em 19 de março o TCE acatou a representação do MPC e determinou a suspensão dos contratos da Norte Sul com o município de Buriti dos Lopes.

Ficou decidido também, que os gestores que contrataram com a Norte Sul Alimentos serão notificados pelo Tribunal para a suspensão de todos os pagamentos referentes aos contratos e apresentação de defesa acerca dos fatos. Os conselheiros acordaram que todos os relatores de processos de contratos da empresa com municípios devem seguir a orientação de aplicar medida cautelar.



COLUNA DO
MARCOS MELO
marcosmelo@politicadinamica.com



É INVESTIGATIVO.
É DIRETO DOS BASTIDORES.
E VOCÊ VAI SABER.

ELEIÇÃO DO TCE

MAURO TAPETY X KLEBER EULÁLIO

ELEIÇÃO DO TCE VIRA OPORTUNIDADE POLÍTICA PARA WELLINTON DIAS; SE TORNA PROBLEMA PARA THEMÍSTOCLES FILHO E VAI DEFINIR FORÇA DOS DEPUTADOS ESTADUAIS

16/04/2015 09:06 - Atualizado em 16/04/2015 14:25



A disputa para Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado está esquentando. Já são 26 nomes inscritos, mas a expectativa é de que apenas dois deles recebam votos: Mauro Tapety, ex-deputado estadual; e Kleber Eulálio, atual prefeito de Picos. Nos últimos dias a disputa por votos ficou tão intensa que outros nomes que orbitavam o campo das possibilidades viáveis já foram descartados. E mais: embora o cargo em questão seja administrativo, a disputa por ele é de natureza, sobretudo, política.

A FOME DE KLEBER EULÁLIO



O atual prefeito de Picos não esconde. Aliás, não há motivo para fazê-lo. Ao longo de vários mandatos de deputado estadual, foi por quatro vezes secretário de Governo (em três gestões diferentes) e, também quatro vezes presidente da Assembleia Legislativa. Tornou-se prefeito de Picos e, agora, está na hora de mais um cargo público. Desta vez o vitalício cargo de conselheiro do TCE-PI.

A MARATONA DE MAURO TAPETY



O ex-deputado estadual Mauro Tapety entrou primeiro na disputa e teve, antes mesmo de inscrever seu nome, provar que se enquadrava no perfil necessário para o cargo. Antes disso, até, travou uma desgastante "batalha" com o próprio TCE e com o Ministério Público, para que os deputados estaduais tivessem reconhecido o direito legal de escolher o próximo conselheiro.

A FAVOR DE KLEBER

Kleber Eulálio tem, a seu favor, a simpatia e o interesse do governador Wellington Dias e do PT em colocar as mãos na Prefeitura de Picos. É uma das principais cidades do Piauí e um reduto estratégico do ponto de vista eleitoral. Seria, pelo contexto de lideranças tradicionais na cidade, praticamente impossível para os petistas chegarem ao poder ali de outra maneira que não seja esta manobra: A renúncia de Kleber, caso seja eleito.



Ainda conta a favor do atual prefeito de Picos o compromisso do presidente da Assembleia Legislativa, Themistocles Filho, do PMDB. O fato se dá em “retribuição” ao voto dado pelo deputado estadual Severo Eulálio, filho de Kleber, na eleição para a presidência da ALEPI.

A FAVOR DE MAURO

A candidatura de Mauro Tapety tem um significado simbólico para os deputados estaduais. Por sua condição de ex-deputado estadual e sua campanha ser independente de estruturas de poder, a maioria dos deputados avalia que sua vitória mostra independência do Poder Legislativo, que não se dobra à vontade do governador, nem se resume aos interesses do presidente da Casa, Themistocles Filho.



Aliás, são contabilizados a favor de Mauro Tapety todos os votos que elegeram Themístocles presidente, salvo o do próprio presidente e o do filho de Kleber, concorrente.

O GOVERNADOR NA DISPUTA

Para Wellington Dias, do PT, os motivos mais óbvios fazem de Kleber seu candidato. Mas, nesta disputa, o governador não quer "botar a cara", o momento não é o melhor, do ponto de vista político. W.Dias enxerga que uma atitude mais discreta fará dele vencedor de todo modo. O petista vê, também, uma oportunidade na disputa.



Na possibilidade de Kleber vencer, como a simpatia à sua candidatura é sabida nos bastidores, Wellington posa de "pai da criança". Caso seja Mauro o vencedor, as consequências da derrota de Kleber recaem completamente sobre o atual presidente Themistocles Filho, o que de todo modo favorece W.Dias, que, por sua vez, não deixará de ter bom diálogo com Mauro, visto que sua influência na concorrência não foi radical.

A ALEPI NA DISPUTA

A maioria dos deputados estaduais votou contra o candidato do governador na disputa pela presidência da Alepi. E não é na votação de conselheiro do TCE que os parlamentares vão querer fazer as vontades de Wellington Dias, por isso, hoje, Mauro ganharia a disputa com folga. Esses cálculos são feitos nos bastidores sem contestação plausível.

Como o voto da família de Kleber era contabilizada pelo Governo na disputa da presidência da Casa e, no dia 1º de fevereiro passado apareceu no grupo que elegeu Themistocles Filho, parlamentares da atual base perceberam que existe um certo grau de incerteza em acordos feitos com o prefeito de Picos. E alguns deputados, que se enfraqueceram na derrota de fevereiro, querem impor o mesmo sabor amargo a quem abandonou o barco naquela oportunidade.



Já Themístocles Filho, fortalecido por aquela vitória, agora começa a ver abalada sua sustentação, indo contra a vontade de quem o elegeu presidente. Os estaduais não fizeram nem foram consultados para acordos feitos por Themístocles para a sua reaproximação do Governo e apoio à candidatura de Kleber. Se em fevereiro esse grupo de deputados se mostrou independente de Wellington, desta vez o recado é para o próprio Themístocles.

O QUE DIZEM OS PRÓPRIOS CANDIDATOS



Sobre os adversários, os discursos dos concorrentes são polidos. Kleber diz que Mauro é um grande companheiro. "Meu amigo, tem todas as credenciais e direito para disputar a vaga. Temos que fazer a coisa de maneira elevada", comenta. Mauro ressalta a liderança de Kleber. "Tenho um respeito muito grande pelo Kleber. Ele é um grande líder do PMDB no estado. Nós tínhamos um entendimento, que não foi cumprindo, mas nós não temos nada pessoal contra ele. É um direito dele e um direito meu concorrer à vaga", comenta.